

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Mundo - França e Inglaterra protagonizaram uma das disputas de terceiro lugar mais emocionantes da história das Copas. Em Miami, os ingleses abriram 4 a 0 ainda no primeiro tempo e pareciam caminhar para uma vitória tranquila. No entanto, a França reagiu na etapa final, liderada por Kylian Mbappé, autor de dois gols, e reduziu a desvantagem. Apesar da pressão francesa, a Inglaterra voltou a marcar nos minutos finais e confirmou a vitória por 6 a 4, garantindo a medalha de bronze em um jogo que entrou para a história.

Inter - O Colorado teve um fim de semana marcado pela oficialização do goleiro Matheus Cunha como reforço para a sequência da temporada. Anunciado na sexta-feira, o jogador de 25 anos chega por empréstimo junto ao Cruzeiro até junho de 2027 e deve disputar posição no elenco colorado. A direção trabalha nos bastidores em busca de novas contratações antes do fechamento da janela de transferências, com o principal alvo sendo um centroavante.

Série A - Além de Mirassol 2x1 Grêmio, a 19ª rodada teve Botafogo 2x1 Santos, Vitória 1x0 Vasco e Fluminense 1x1 Bragantino. Em jogo atrasado da 4ª rodada, o Bahia venceu a Chapecoense por 2 a 0.

Alemanha - Jürgen Klopp será o novo técnico da Alemanha. O último empecilho, que era seu contrato com a Red Bull, foi resolvido. O grupo, com o qual o treinador tinha contrato até 2029, o liberou. Com isso, o ex-treinador do Liverpool será o novo comandante da seleção alemã e deve ser apresentado até o fim da semana.

Flamengo - O Rubro-Negro anunciou, no domingo, a renovação do lateral-esquerdo Alex Sandro, de 35 anos. O novo vínculo se estende até dezembro de 2027.

Vôlei - Sem chances de classificação, a seleção masculina entrou em quadra na tarde deste domingo para o último duelo da Liga das Nações e fechou sua participação com vitória. A equipe comandada por Bernardinho venceu a China por 3 sets a 0, com parciais de 25/16, 25/20 e 25/21.

Fórmula 1 - O jejum de três corridas sem vencer, enfim, terminou neste domingo para Kimi Antonelli. O italiano da Mercedes segurou a pressão de Charles Leclerc e Max Verstappen do início ao fim do GP da Bélgica para voltar ao topo do pódio e estender sua liderança no Mundial. O brasileiro Gabriel Bortoletto pontuou mais uma vez, chegando em oitavo lugar.

Espanha vence a Argentina na prorrogação e é bicampeã

Ferran Torres fez o gol do título nos EUA, em partida de ampla superioridade dos espanhóis



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Argentina e Espanha decidiram, neste domingo, quem voltaria para a casa com a honra de ser o campeão do mundo. E a glória ficou com La Roja. Após empate em 0 a 0 no tempo normal, os espanhóis levaram a melhor na prorrogação, com gol de Ferran Torres, e ergueram a taça no MetLife Stadium. Após uma partida de inegável superioridade, a Espanha chega ao bicampeonato, e passará os próximos quatro anos no topo do futebol mundial.

Os 15 minutos iniciais foram de

absoluto domínio espanhol. Eram 68% de posse de bola da Fúria e diversas jogadas de perigo que assustavam Dibu Martínez, principalmente com Lamine Yamal na direita, o grande destaque da partida até então.

Os minutos avançavam, mas a Argentina mal conseguia trocar passes no meio-campo, com a Espanha recuperando a posse a todo momento e instaurando seu estilo de jogo. Mesmo assim, o placar seguiu zerado até o intervalo.

A Espanha seguia dominando as ações na volta dos vestiários, mas não conseguia furar o bloqueio argentino para finalizar com tranquilidade. Ainda assim, La Roja fazia o goleiro da Albiceleste trabalhar constantemente. Por sua vez, os *hermanos* não tiveram um único chute a gol em 90 mi-



Argentina não teve conclusões a gol durante todo o tempo normal



Após muita pressão, Torres (à frente) fez o gol que deu título a La Roja

nutos. Ao fim do tempo normal, e após muita pressão, os caminhos do jogo começaram a se abrir para os espanhóis. Aos 48, Enzo Fernández fez falta dura em Cubarsí, recebeu o segundo cartão amarelo e foi expulso.

Se no 11 contra 11 a Espanha já era dominante, com um a mais ficou ainda mais. Logo aos 3 minutos da prorrogação, Pedri acionou Nico Williams que cabeceou e Dibu Martínez voou para realizar mais uma defesa, se tornando o grande personagem da partida. A Fúria até abriu o placar com 6 minutos, com Nico Williams, mas Slavko Vincic viu pisão em Otamendi e anulou o gol.

Mas a pressão era grande e, logo no início do segundo tempo da prorrogação, a Espanha conseguiu concretizar no placar a superioridade dentro de campo. Pedro Porro cru-

zou dentro da área e acionou Nico Williams, que escorou para Ferran Torres mandar um foguete para dentro da rede. Com um a mais, mas diante de um adversário valente, a Espanha segurou como pôde a última pressão argentina, controlou os nervos e, com o apito final, foi declarada campeã do mundo.

Copa do Mundo

Final



1

Unai Simón; Pedro Porro, Pau Cubarsí, Laporte (Eric García) e Cucurella; Rodri (Zubimendi), Fabián Ruiz (Pedri) e Dani Olmo (Merino); Alex Baena (Nico Williams), Lamine Yamal, Oyarzabal (Ferran Torres). Técnico: Luis De La Fuente.



0

Emiliano Martínez; Montiel (Molina), Romero (Medina), Lisandro Martínez (Otamendi) e Tagliafico; Nico González (Paredes), Enzo Fernández (expulso), De Paul (Simeone) e Mac Allister; Messi e Julián Álvarez (Senesi). Técnico: Lionel Scaloni.

Árbitro: Slavko Vincic (Eslovênia).

Pressão sobre Luís Castro cresce após derrota gremista para o Mirassol

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O retorno do Grêmio ao Campeonato Brasileiro ficou longe do esperado. Na noite de sexta-feira, o Tricolor foi derrotado por 2 a 1 pelo Mirassol, no estádio Maião, pela 19ª rodada da competição, e ampliou a sequência de atuações que preocupam torcida, comissão técnica e diretoria. Os gols dos donos da casa foram marcados por Bruno Santos e Edson Carioca, enquanto Carlos Vinícius descontou para os gaúchos na etapa final.

Depois de 48 dias entre férias e período de treinamentos durante a

pausa do calendário, a expectativa era de um time mais organizado e competitivo. No entanto, o Grêmio voltou a apresentar dificuldades na marcação, pouca criatividade ofensiva e sofreu com o amplo domínio do adversário, especialmente no primeiro tempo. O Mirassol abriu 2 a 0 antes do intervalo e controlou boa parte da partida. O gol de Carlos Vinícius serviu apenas para diminuir o prejuízo.

Com o resultado, o Tricolor segue com 21 pontos, próximo da zona de rebaixamento, e vê a pressão sobre Luís Castro aumentar ainda mais. Desde o início da temporada, o treinador português convive com cobranças por desempenho e resultados, e a derro-

ta no interior paulista reacendeu os questionamentos sobre a capacidade da equipe de reagir no segundo semestre.

Na entrevista coletiva após a partida, Castro reconheceu os problemas apresentados pelo time e admitiu a necessidade de evolução imediata. "Não fizemos um bom jogo. O adversário foi superior durante grande parte da partida e precisamos encontrar respostas rapidamente", avaliou o treinador.

O técnico também destacou que a equipe ainda busca equilíbrio após as mudanças no elenco e a retomada do calendário. "Temos de trabalhar mais, corrigir erros e recuperar a confiança. Sabemos da responsabilidade

que carregamos."

A direção gremista também se manifestou após o confronto. O presidente Odorico Roman e o executivo Paulo Pelaipe admitiram a decepção com o desempenho e reforçaram a necessidade de reforços na janela de transferências para corrigir problemas considerados crônicos no elenco.

Agora, o Grêmio tenta virar a página rapidamente. Além da pressão crescente sobre Luís Castro, o clube terá pela frente o Bolívar, pelo jogo de ida dos *playoffs* da Sul-Americana, na quinta-feira, às 19h. O duelo deve definir o futuro do português na equipe gremista e o que devemos esperar do restante temporada.